

Brasileira ganha título na França

MARIA LÚCIA DELGADO

BRASÍLIA - A cientista Lúcia Wiladdino Braga, titular de Neuropsicologia da Universidade Sarah de Ciências da Reabilitação, foi a primeira brasileira a receber, ontem, o título de Doutora Honoris Causa da Universidade de Reims Champagne-Ardenne, fundada em 1548 na França. O título é concedido a apenas três personalidades mundiais, a cada 50 anos.

O trabalho e os estudos de Lúcia Braga sobre lesão cerebral foram selecionados pela universidade francesa entre 100 currículos de cientistas. Além da diretora executiva da Rede Sarah de Hospitais do Aparelho Locomotor, foram selecionados para receber o título Giuseppe Tarzia, professor de Direito Judiciário na Universidade Delli Studi de Milão (Itália), e Sadik Kakac, diretor do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Cambridge (Estados Unidos).

Lúcia Wiladdino Braga é neuropsicóloga graduada pela Universidade de Brasília, com mestrado em Educação e doutorado em Psicologia e Neuropsicologia também pela UNB e pós-doutorado em instituições internacionais: Inglaterra (Lesão Cerebral), Estados Unidos (Paralisia Cerebral) e França (Neuropsicologia).

A Universidade de Reims Champagne-Ardenne é sinônimo de tradição. Ela foi fundada pela Bula do Papa Paulo III, que criou as faculdades de Medicina, Teologia, Direito Civil e Canônico e Artes. Foi uma das mais importantes instituições de ensino da Europa na Idade Média e permaneceu fechada por 150 anos após a Revolução Francesa, em 1971.